IV-Xi-XI.

Nº 13

Custa 2$00

BIBLIOTHECA MUNICIPAL

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO
E.U. DO BRAZIL

Publica-se
aos Sabbados

em
São Paulo.

A agua Samaritana
E' completa, é sem igual
Não ha mercado no mundo
Onde tenha uma rival!

A republica na China,
A guerra turco-italiana
Não alcançam o successo
Da agua Samaritana!

S. PAULO **RAUNIER & C.** FILIAL

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA MATRIZ NO

RIO DE JANEIRO - 172, Rua do Ouvidor

OS MAIS BELLOS ARMAZENS DA AMERICA DO SUL

ALFAIATARIA

Executa-se com promptidão qualquer
costume, exclusivamente sob medida

TELEPHONE, 964

RUA 15 NOVEMBRO N. 39

ZERRENNER, BÜLOW & C.

SANTOS
CAIXA 1
Rua S. Antonio, 52

VINHOS

S. PAULO
CAIXA 93
Rua S. Bento, 81

des Caves du Grand Hotel, Paris
do Rheno e da Mosella

CHIANTI "Fratelli Bracci"
em quartolas caixas

BARBERA Alessandro Zoppa
DO PORTO
COMMENDADOR E MATTHIAS
as duas marcas preferidas

AGUA APOLLINARIS

FUMEM SO'

SÃO OS *MELHORES*

CHARUTOS Stender

S. Paulo, 4 de Novembro de 1911

O PIRRALHO

Semanario Illustrado d'importancia ▸ ◂ ◂ ◂ ◂ ▸ ◂ ◂ ◂ ◂ ▸ evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

NUMERO 13

Assignatura por Anno 10$000

BIBLIOTECA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO BRAZIL

Cartas brancas dum europeu

(Sem politica nem moral)

I

Minha inolvidavel prima

E' para ti a minha primeira carta, destas que intitulei «brancas», como a brancura da tua alma de menina da moda, travadinha nas saias e destravada na curiosidade com que me perguntas coisas e pedes detalhes desta terra longinqua, onde o teu primo veio parar, sequioso de occidente, e tu, segundo deliciosamente affirmas, gostarias de passear, com a despreoccupação e a frivolidade de quem caminha entre as arvores copadas de Cintra ou as areias finas de Cascaes.

Não levam as minhas cartas nem os echos irritados da politica, nem as prédicas fanhosas da moral. A politica — que é aqui, como em toda a parte, a mesma coisa nauseabunda — creio que continuará a não te interessar, embora aches de apetite um môco de 25 annos, surdo-mudo parlamentar e entendas que é uma bella situação a de filha de ministro, mesmo quando não seja da Fazenda. Quanto a moral, nem tu precisas que te a forneçam, nem eu tenho uma moral tão elastica que a possa extender por sobre o oceano revolto, de modo a attingir, na occidental praia lusitana, a minha prima Luisa, que a estas horas flirteia, na esplanada do Monte Estoril, com um jovem de loira pellagem, contemplando o azul immenso que nos separa e o bruxolear monótono da torre do Bugio.

Sem politica e moral, mas com detalhes de S. Paulo, "dizendo coisas" desta cidade, apenas, e não de todo o Brasil, como tu ambiciosamente reclamas. E' que o Brasil, minha prima, não é a nesga de terra do nosso Portugal que se percorre numa semana. Vocês têm ahi a impressão de que no Brasil todos se conhecem uns aos outros, como os frequentadores de S. Carlos ou da praia da Ericeira. Quando eu parti, não houve amigo meu que não me encarregasse de visitar um tio, um irmão, um primo, em Manáus, no Pará ou no Rio Grande do Sul. Eu não quero nesta carta desforrar em geographia o que não dou á politica e o que nego á moral; mas em todo o caso, minha prima e amiga, chamo a tua attenção para o mappa da America do Sul, onde vem um paiz, geralmente pintado de côr de rosa, como as senhoras desta cidade, designado por estas palavras imponentes, "Estados Unidos do Brasil," estampadas a tinta negra, como o negro dos riscos hediondos com que as elegantes paulistanas costumam alargar e sublinhar os olhos com que nos fascinam e endoidecem.

E lá vae, finalmente, o primeiro detalhe: as elegantes, as *haute gomme*. São deliciosas, meu amor, deliciosas! Que tu e as tuas amigas me desculpem o enthusiasmo... Em S. Paulo as mulheres bonitas abundam mais do que em Lisbôa. Não ha o perigo de se esbarrar, como em certos dias fatidicos da Lisbia amada, com bandos interminaveis de mulheres feias, dessas a que a policia deveria impedir o livre transito, para não se rebaixar o senso esthetico da retina nacional e não termos de córar perante extrangeiros observadores e um pouco exigentes.

A Rua do Ouro, e Chiado, são aqui a Rua 15. E na Rua 15, minha querida Luisa, encontram-se as *silhouettes* delicadas, os grupos de geaças saltitantes que o luxo exagerado um pouco estraga e em que o abuso da pintura fere a vista e, em muitas dellas, attinge o caso typico de um pleonasmo ornamental.

Mas, sobre *toilettes* e pinturas, mais de espaço te darei as informações que a tua curiosidade irá conjecturando, nas horas vagas de *réverie*, em que um sorriso enygmatico e encantador te costuma brincar nos labios.

Um grande abraço do teu saudoso primo

João Placido.

"AVISO"

Pedimos aos nossos assignantes do interior a fineza de remetterem até o dia 10 de Novembro proximo a importancia de suas assignaturas, afim de não ser suspensa a remessa da revista.

Concurso de belleza

O Pirralho tambem qner saber quem é a moça mais bonita de São Paulo.

Por isso promove um concurso de belleza feminina.

Podem concorrer sómente as moças de 15 a 25 annos perdoando-se naturalmente qualquer furto razoavel.

As acreditadas casas de perfumaria Baruel, Husson e Mello Sobrinho offerecem, finos premios ás tres primeiras moças collocadas no concurso d'*O Pirralho*.

Para serem esses premios distribuidos com justiça e intelligencia, e bem feita a verificação dos votos *O Pirralho* organisa um jury composto de diversas senhoritas da nossa mais fina sociedade e dos seus distinctos chronistas elegantes Dr. Mello Nogueira, Manoelito Uchoa e Carlos de Andrada Coelho.

Eis o *coupon:*

O PIRRALHO

Concurso de Belleza

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

.....

.....

Concurso de talento

"O Pirralho" ouve a cada passo:

— Quem me dera ter saúde!

— Si eu fosse rico...

— Eu não tenho protecção, por isso é que nada consigo.

— Quem me dera ser moço!...

— Não tenho sorte.

E muitas outras cousas assim contra o destino. O que, porém nunca ouvimos, nem siquer do Varranca, foi uma queixa contra a natureza por lhe haver negado talento.

Dahi concluimos que todo o pessoal de S. Paulo é bem provido de massa cinzenta.

Estamos na epoca das estatisticas, dos dados certos e positivos. O re-

ANDAR EST. 2 N.º de ORD.

censeamento deu excellente resultado: forneceu alguns cobres aos recenseadores. Na mesma trilha seguimos nós agora, desejando saber e transmittir ao publico os nomes dos talentosos de S. Paulo e, na razão directa do numero de votos, a quantidade de phosphoros existente na cabeça de cada um delles.

Podem concorrer aos premios de talento os rapazes de 20 a 30 annos, casados, solteiros e viuvos.

O 1.º premio constara, para os solteiros e viuvos, de um casamento rico cavado pelo "Pirralho." Sendo casado, o "Pirralho" promoverá o divorcio.

O PIRRALHO

Concurso de talento

Quem é o rapaz de mais talento, dos que moram em S. Paulo, na opinião de V. Exc?

.....

Quando o capitão era ministro em uma concorrencia para fornecimento de gado, foi preferida a proposta d'um estrangeiro.

Inquerindo-se alguem da causa dessa preferencia, o tal respondeu.

— Quando busquei elementos para fazer a offerta, reparei bem na cara do ministro e offereci-lhe gado Caracú.

As eleições do Centro 11 de Agosto

Por nos ter chegado tarde só no proximo numero publicaremos a entrevista de J. C. com Irineu Forjas.

O Lopes da Costa anda dizendo por ahi que a d'elle não sahe. Ora essa! sahe!.

Publicaremos tambem em caricatura, um projecto de intervenção armada por Chichorro Netto.

Festa Sportiva

Em beneficio das victimas das enchentes do Sul

O Pirralho está promovendo uma grande festa sportiva que constará de um sensacional *match* de Foot Bol, a realisar-se no Velodromo durante o corrente mez.

O Pirralho pretende offerecer uma taça ao Club vencedor e ricas medalhas de ouro a cada um dos jogadores do *team* victorioso.

O resultado, em dinheiro, da festa será offerecido pelo *O Pirralho* ás victimas da innundação do Sul, a taça e as medalhas serão expostas opportunamente.

INSTANTANEOS

M.lle A. J. N.

Móra na aristocratica Avenida
E' clara, alta, elegante.

Ultimamente tem engordado, bem contra a sua vontade.

Chamam-n'a de *miss*. E ella aprecia isso mais do que ninguem.

D'ahi vem-se a saber que o seu grande desejo é parecer uma inglesinha.

Por isso, *miss* A. estuda com perseverança o inglez que já fala correctamente.

No inverno, vendo no espelho, as faces rozadas, *miss* A. rejubila e gosta de se mostrar no Triangulo e na Avenida.

Um dos seus habitos inglezes é percorrer a cidade, com frequencia, fazendo, como as suas companheirinhas, descer todo o *stock* de cada casa de modas em que entra.

Nem por isso, os infelizes empregados se entristecem, tal a gentileza e a graça com que *miss* A. pede, examina e escolhe.

Miss. A. é uma fiel leitora do *Biralha* e diz, muito satisfeita, que está aprendendo o allemão, com a leitura constante dos artigos do snr. Franz Kennipperlein.

Querem mais traços?

Cabellos castanhos, olhos mais claros que os cabellos, e um coração! oh, que coração duro tem *miss* A.!

LEONAN.

OS POETAS DA CIDADE

O Biralha

Xornal allemong

Anno brimêrro — Numerro nofe

Rettadorr-xêfe - FRANZ KENNIPPERLEIN

Zinaturra I guilo padadas

Horgan brobagandes allemongs no Prasil

Zan Baulo guadro te Nofempro nofezendos onze

Leilongs tum retador to "Biralha!"

Esda esdando un crande suzessos o leilongs to retador ta xornal allemongs "O Biralha" — Garlos Kennipperlein, muido ponidinhes e brovezor te peper zerfeches.

Odre tia, guando os mulherres esdong lendo enzima to "Biralha" gue esdá esdando podado em leilongs esde rethador, esdong bromofendo crande parrulhes e intervenzongs no Retazongs to "Biralha" borgause gue esdong guerrendo zinadurras.

Esde vado eminendemende imbordande, esdá rezultando que o Rethazongs to "Biralha" esdá enxido te guilos te padadas, muido acratafelmende.

Dudos os mulherres esdong guerrendo esdar gazando gom o Garlos Kennipperlein!

Fifa o leilongs!

No odre numerro, "O Biralha" esdarrá tando o redrado telle gue o Xuão esdá bindurrando.

Franz Kennipperlein.

NO CHINA

Guando esdong os allemongs!

NO CHINA

Guando nong esdong os allemongs!

Un reclamazongs enzima tô Uochiton Luis

Eu esdá gom uma crande arrebendimento borgauze guê no odre xornal esdá valando resbegdifamende gondre o bolizies tê Zan Baolo.

No cuarda-verra, cuando eu esdá ofindo un muzigas ponides, engosdado numa bosda tê lambiongs no Largo tô Balazios, esdá xecando barra mim um bredo muido garrancudes e esdá tizendo:

— Gamarrada! guê goize esdá vazendo ahi?

Eu fui esdar resbondendo muido acratafelmende, cuando esdá lefando drazerramende um baulades no gabezes.

Eu esdá cuazi dendo um ferdixem; vai enviar o mongs no bolzo tô minhes galzes barra esdar brogurrando o bisdola e muido envelesmende esdá zomende engondrado.... un carafa tê zerfeches e gonzecuendemende eu esdá domando enzima tô minhes parrigues un odre baulades.

Nesde momendo eu esdá gomezando un cridarries gome um borgo esvolado.

Endongs eu esdá fendo tois homens guê esdong gorendo barra drendro tô Bolizia Zendral. Bor esde gauze eu esdá tescoprindo gue elles esdong zendo tois zecredas.

Eu esdá vazendo um reclamazongs barra o Uochitongs Luis, mas borrem ze os bredos zavades nong esdon sendo enviado barra o jadrez eu esdá arranxando tô Kaiser to Allemanhes um inderfenzongs.

Muido vurriozes.

Franz Kennipperlein.

Zervizo Delecramatico

O guerres no Oirróba!

Gonsdandinobla. Esdong invormando te Driboli gue treze zoltados durgos auziliados bor sede arrabigos esdong tando bangada no gabeze de 10.000 dalianos e madando elles combletamende,

N. da R. — Hô! Gue porgalhongs esdes dalianos!

Gonsdandinobla. — Os durgos esdong tesemparcando no Idalia muido driumfalmende com pandes te muziga e roxões te assopio.

Elles enseguidamende esdong adravezando o nazongs em toze horras e dres minudos.

(Do Gorrespontende to *Biralha* Xuão Basgualinho).

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

O Hermese da Funzega - A Scuola normaliste - Disgraziato dos turcoses.

Lustrissimo Redattore du Piralho

Li comunico che stó cum molta volontá da vedé a guerre co a intervençó.

Ma che si pensa quello disgraziato do Hermese da Funzega! si pensa'lchi nois temos a paura do inzercito? Uh! ma intó o Hermese é bobo piore do Jóquim Antunese!

Inveiz eu suzinho co Lacarato semos capaiz dinsculhambá co inzercito intirinho e també co a "briosa" e també com a Republiga do Portogallo.

Questo suo griato só te paura de duas coisa: di quello maggiore chi quebra a gara a gente e das insombraçô.

Ma afóra questo, quano io buto a mon inzima a mia mata-copara nó tenho paura né també do Cusarunhes.

Inveiz o Lacarato é curajoso piore da vacca brava.

Eh! marona mia, San Genaro! Vamos da vedé chi va migliore inzima a guerre co a intervençó.

També mi faiz incusinhá o sangue dentro as veia quella organisaçó da Scuola Normalista.

S'imagine o Redattore ch'io buté lá a mia figlia Gurmeligna, por causa chi ella tenía da fazé a professora inzima a Scuola do Abax'o Pigues.

Inveiz agora si diz chi ella té da fazé a cuzinhera.

Mi faiz churá di rabbia isto fatto, signore Redattore. Intó la figlia do Juó Bananere, inlustro barbiere diplomato, antico venditore da aranxa-pera-ro-rio ecc. ecc. té da fazé a cuzinhera, da lavá as panella, da limpá o chon?

Che si pensa che la mia figlia é u pórche?

Ma che si pensano intó os Guvernatore!?

Só li dico chè si estos fattos continuano mi faccio a tarantella inzima as gabeza dos talo.

Inveiz a guerre cos turcoses é migliore da guerre coa intervençó.

Os dalianos só mais curajoses.

També, quellos disgraziato dos turcoses não sabe né da fazé o macaroni co pomidori ingóppa, né os pon intalianos (o pon intaliano é isto pon molto gustoso che si buta inzima a barrigula e si corta co a faca).

Quellos garadura dos turcoses só sabe da vendé o sabulete e a butuadura e os cigarro chi non presta né p'ra nada.

Ma isto caso é o migliore importanti.

S' immagine o Redattore ch'io stava fazendo un girio sopra da cittá, e por causa chi tenía da pigá una carafa di "grignolino", mi fiz amuntá pra baxo a ladere do Juó Alfrede.

Quano io chigué perto o Emporio Toscano, si pigó sopra di questo suo griato un turcose con una purçó di ganivete inda mon, e si diceva:

— Gombra ganivede roge barata vregueiz. Quinhendo reis. Non canha nada vregueiz. Va! dexa drezento reis...

Io pensei chi o turcose quiria fazé a interveçó inzima di mé, e intó, gome os dalianos non té medo dos turcoses, mi fiz logo a gabezada inzima o tale.

Ma io non tenía acabado da fazé a gabezada e giá o guarda incivile si tenía pigado sopra di me e mi stava levando inda a Centrale.

Quano xigue lá, mi butei logo un abraccio sopra do Lacarato. Ma quello ingrato mi fiz butá na gadéa, e inveiz, gome io non podia í inda a gaza mia, mi fiz o sonno inda a Centrale.

Disgraziato dos turcoses. Te razó o Arduro Tripoli che vá diceno pras rúa che elle junto co Juó Bananare era capaiz de pigá tudas as Tripolidanias pra buta un lindo saló d'ingraxato Suo griato

Juó Bananare.

Quando o capitão fôr presidente

O Pirralho adhere.
O Biralha tambem.
O capitão fica contente.
O Diniz tambem.
O conselheiro fica derrotado-
O governo tambem.
O Alberto Souza funda *O prepusculo*.
O Fanuelli tambem.
O capitão fica presidente.
O Rodolpho de Miranda tambem.

O dr. Mello Nogueira, vendo passar o Wencesgau:

— Olhem, aquelle sujeito em creança, aprendia francez. Um dia o lente perguntou-lhe:

— Como é gallinha, Wencesgau?

Houve um silencio profundo.

O lente disse afinal:

— *Poule.*

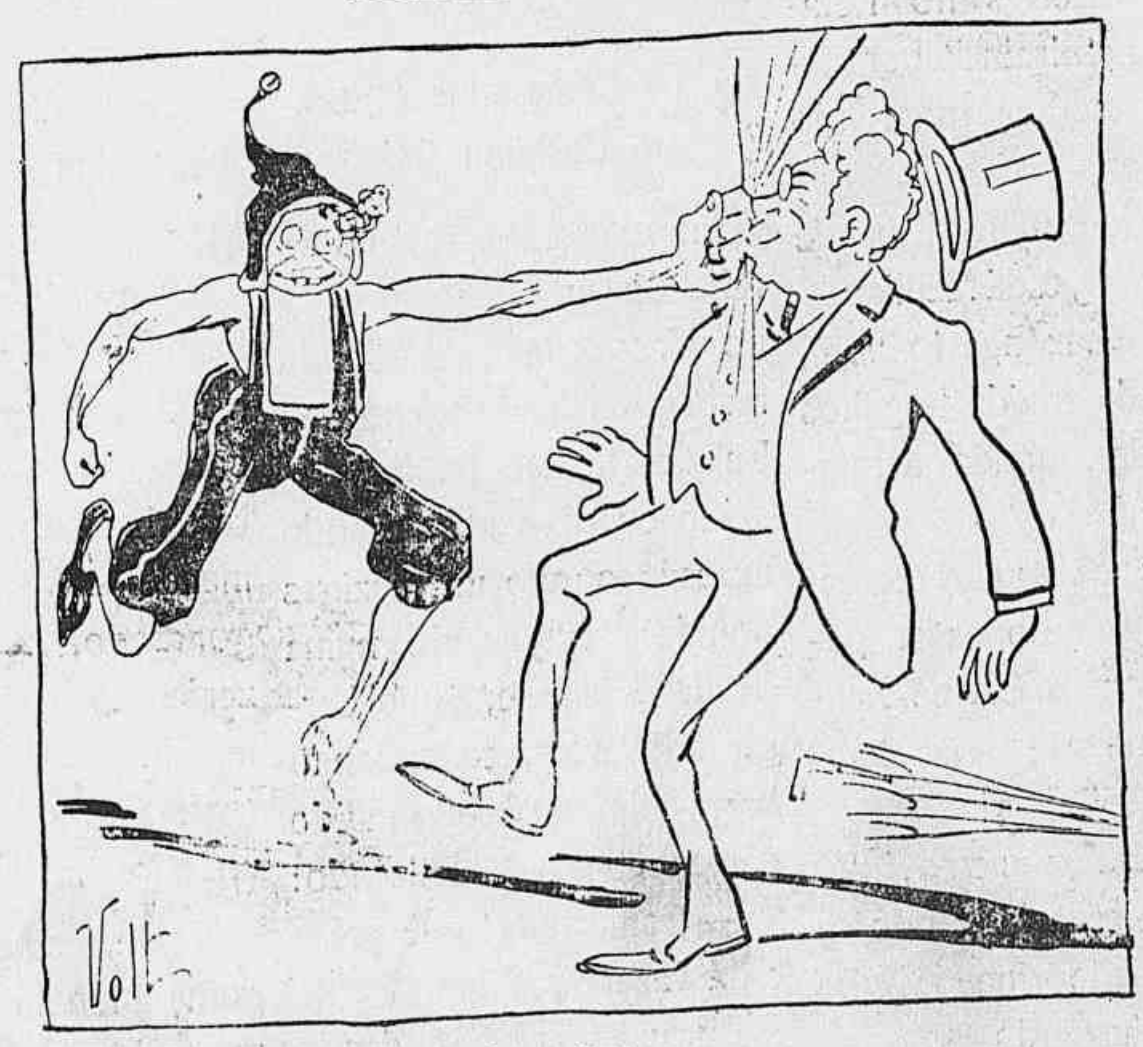
Wencesgau, sollicito, deu um grande pulo na carteira.

O budum do Pedro Paca

O snr. Pedro Reis, escrivão da Bella Vista, pede-nos uma rectificação: Diz que o nome de Paca não é d'elle—o nome não é, o budum é. Paca é so appelido. Budum não é appellido é substantivo.

— Raul, estás empregado?
— Ora...
— Onde?
— Na Polyanthéa.

ATÉ QUEM!



— Tu quoque Malhus cafagestis!

EM VISITA AOS TUMULOS

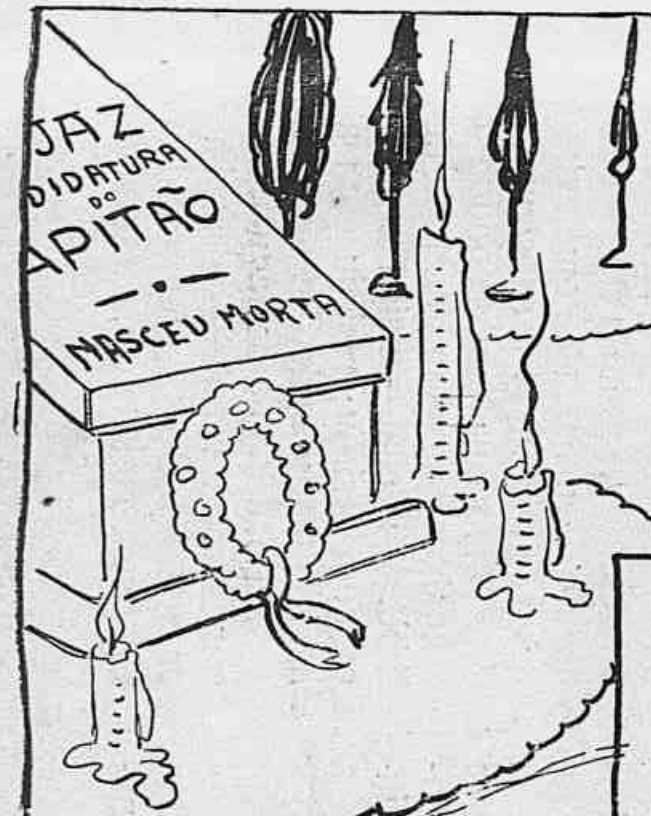
DOS CELEBRES CAPITÃES

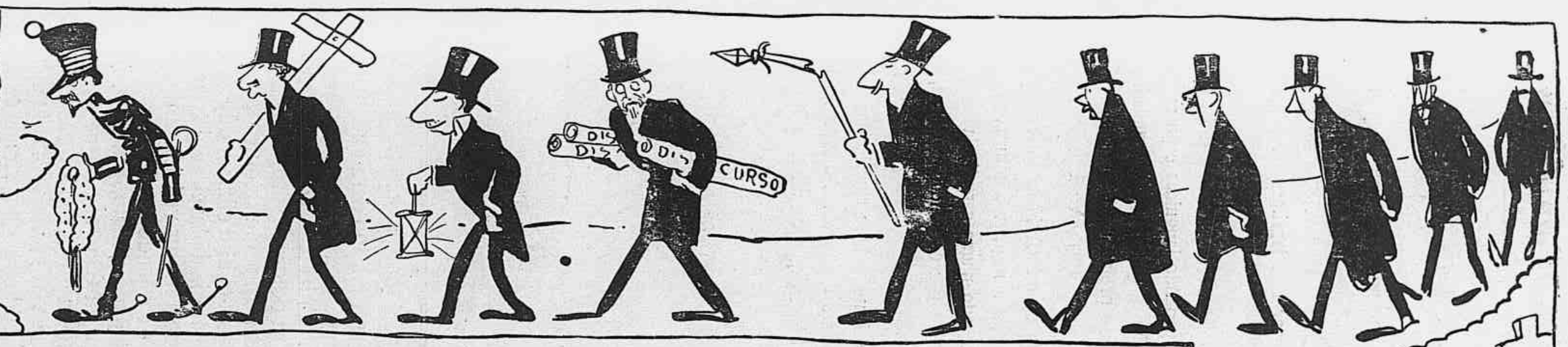
QUE A HISTORIA VENERA

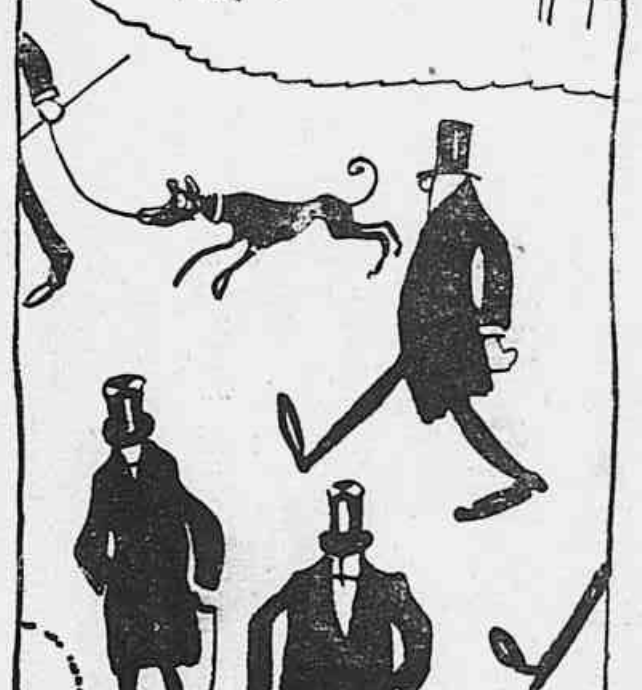
O CHORO DOS DE CIMA

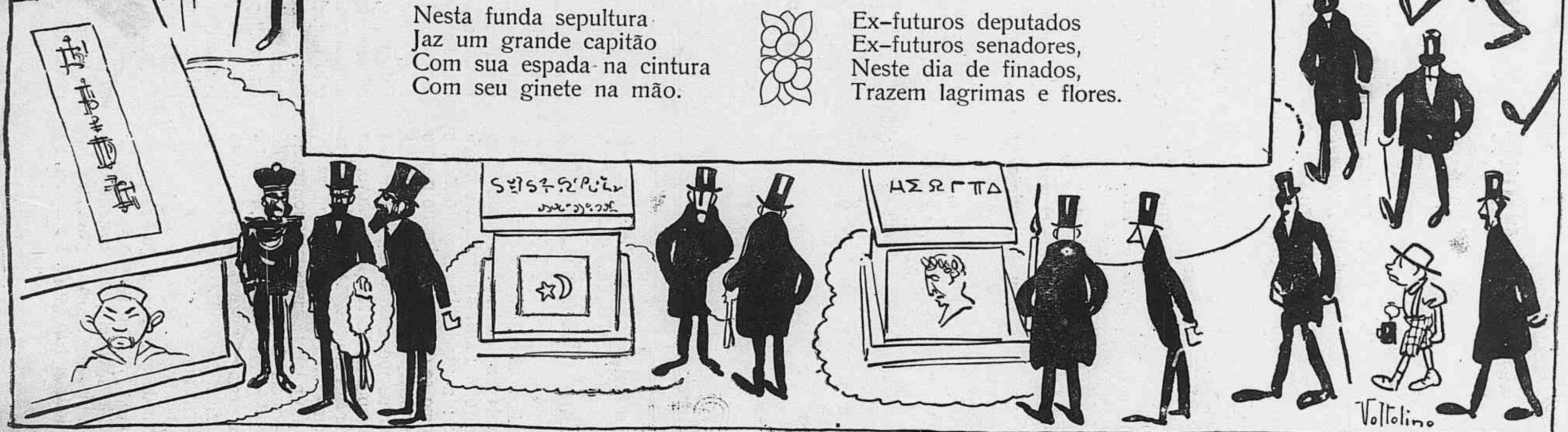
Nesta funda sepultura
Jaz um grande capitão
Com sua espada na cintura
Com seu ginete na mão.

Ex-futuros deputados
Ex-futuros senadores,
Neste dia de finados,
Trazem lagrimas e flores.









A Morte de um leão

Leconte de Lisle

E' um velho caçador que mais de mil baptismos
De gloria hão consagrado; o habito possuia
De alto pincaro olhar o oceano e de alegria,
Rugir na solidão e á beira dos abysmos.

Mas num fojo cahiu e aos rudes traumatismos
De uma jaula atirado as torças consumia;
E para a multidão faiscante de ironia
Olhava com furor e esplendidos heroismos.

Horrivel sorte! Emfim, já farto de soffrer,
Bruscamente cessou de dormir e comer.
Morreu de inauição, em seu desdem profundo.

Oh minha alma, que sempre estás em rebelião,
Sem folego, a correr no Carcere do mundo,
Covarde e vil, porque não fazes como o leão!

Manuel Carlos

SOLIDÃO

(Ao Leocadio Correia)

A' tarde quando vai-se amortecendo
O zumbido profundo das abelhas
E pelo occaso o sol vai-se escondendo
A derramar suas lagrimas vermelhas;

Quando as estrellas tristes e cansadas
Vão despertando languidas e puras
Do somno que dormiam, mergulhadas
Na solidão profunda das alturas;

Eu gosto de escutar lá na quebrada
Das corujas a negra voz soturna
Escarnecendo n'uma gargalhada
A immensa paz da solidão nocturna,

E não sei, nessa hora amortecida,
Qual desses dois pezares o mais fundo
Si é a tristeza que me vai na vida
Ou si é a tristeza que amortalha o mundo

J. de Menezes

Sylvestre Rodrigues

Uma Historia Comprida

Aos poucos foi perdendo a costumada loquacidade. Mas nem por isso se tornou menos intratavel e irascivel: a sua ironia se condensara, e como se descesse ao intimo mesmo do seu ser, para ahi, se empregnar de toda a amargura de sua alma desapontada, irrompia de novo, em phrases curtas e mordazes, causticas como um veneno corrosivo e acido, lento e laboriosamente concentrado. — Sucia de mulatos! Escravos do Carmo! exclamava sempre, resumindo nestas phrases crueis a visão synthetica que tinha dos Santistas. — Porque meu pae se julgava fidalgo; e, em Santos, todos os que não fossem de manifesta e recente origem Européa, eram, na sua opinião, incontestavelmente mulatos. Eu creio mesmo, que elle se julgava superior a toda aquella gente. De Santos, só respeitava a meu tio Joaquim da Cunha, que morava no Rio, e, isso mesmo, porque era Senador do Imperio. A's vezes fechava-se numa taciturnidade sombria e ficava por horas inteiras, mordicando o bigode já grisalho, frangindo mais os sobrolhos, com duas fundas rugas que lhe desciam paralellas do canto do nariz e com a bocca fortemente contrahida, numa expressão de desprezo e indignação, como se elle fosse a victima de perseguições miseraveis e impotentes e achasse allivio e consolo naquelle stoicismo desdenhoso. Outras vezes, se num grupo de homens se discutia a politica da terra, ou as altas e baixas do café, afastava-se bruscamente, affectanda numa contracção mais forte da physionomia um profundo desprezo e disinteresse por tudo que se referia a Santos.

Coincidio o meu nascimento com as pesquizas que meu tio Joaquim da Cunha fez no Convento do Carmo e em que descobriu a nossa gloriosa descendencia de Tristão da Cunha. Tanto bastou para que meu pae se resolvesse a me impôr este nome infeliz. Minha mãe, coitada, devia ter tido uma doloroza surpreza ao saber desta extravagante resolução de meu pae. Sabia-o, ai d'ella, tyrannico, caprichoso e inabalavel desde que ella revelasse a menor velleidade de contrarial-o; e tendo perdido o seu primeiro filho, e, feito, por isso, uma promessa á São José de me dar esse virtuoso santo por patrono, caso eu nascesse viavel, via-se na dura contingencia de não cumprir a promessa, arriscando-se assim a um castigo tremendo. Demais, esse nome extranho, desgracioso e feio desgostava-a: pesava como uma espessa nodoa sobre a luminosa imagem que fazia de seu filho. — E ella — meiga e submissa creatura resistiu; resistiu com a inflexivel mansuetude dos martyres!

Meu pae irritou-se: aquella subita e inesperada rebeldia de minha mãe desconcertou-o; e, cousa extranha, viu nessa resistencia, atraves da de-

NATAL

Ao conego Manfredo Leite

Dentro da noite azul, no amplo céo constellado,
palpita suavemente um fremito de festa
e o halito subtil do campo e da floresta
remonta para o céo, callido e perfumado.

Jórra extranho fulgôr do espaço enluarado.
quebrando a placidez da terra árida e mesta;
cada estrella a fulgir sobre o campo e a floresta
é um sorriso de luz na aboboda engastado.

Ao alto, na amplidão do vasto céo profundo,
a estrella de Bethlem sobre o mundo irradia
a aurea luz que proclama a redempção do mundo.

E a pequena Bethlém exulta de alegria:
Cantam anjos, no Azul, um cantico jucundo!
Sorri o Deus Menino ao colo de Maria!

Simões Lima.

NA ESTRADA

Na larga e batida estrada,
á sombra de um jacaré,
lá no areão da chapada,
encontram-se o Nico e o Zé.

Um com a faca pendurada
na cintura—faz sua fé—
dando novas da fumada
da qual não perdeu um pé.

O Zé, no seu doradilho,
um bom cigarrinho faz—
fala da roça de milho...

E emquanto prozam os dois,
surge na curva, lá atraz,
cantando, um carro de bois.

Coelho Lisboa

---

saprovação de D. Mariquinhas Pamplona e D. Anninha Belizario, a opinião da cidade inimiga que o desafiava.

— Não. Hade ser Tristão; quero-o eu; e virando-se para D. Mariquinhas; é preciso mostrar a essa gente que não somos da sua igualhia.

Eu imagino o que minha mãe não soffreu porque no meu baptisado, D. Mariquinhas Pamplona, gorda e volumtariosa, quando o Padre lhe perguntou pelo meu nome, respondeu depressa, levantando a cabeça, num movimento brusco de victoria e desafio: José.

— Tristão... Tristão, gritou meu pae, entre surprehendido e irado.

— Tristão José murmurou o Padre entre em meio do seu latim sacramental.

E eis como eu fiquei me chamando Tristão José da Cunha Azevedo accrescentou o commendador, parodiando com gosto a fórma litteraria.

(Continua)

MEU AMIGO:

Imagina, méu caro a vida descuidosa,
Que a gente, á beira-mar,
Tranquillamente gosa,
Sem maguas nem pezar.

Logo de manhã cedo, ás seis da madrugada,
Vendo o oceano enrolar a crespa espumarada,
Sahimos todos nós descalços pela areia
Da praia vasta e branca,
Tagarellando, rindo e com a alma cheia
De uma alegria salutar e franca.

De quando em quando. ao longo do caminho,
Sahem do banho umas inglezas ternas,
Que nos seus «benoitons» de lã azul-marinho,
Mostram virginalmente a forma de suas pernas.

Uns bachareis, recem-formados em direito,
E vestidos á moda, á ultima chegada,
De luvas de pellica,
E de flores ao peito,
Andam a cata de uma noiva rica,
Que lhes garanta a vida socegada.

Um poeta, todo immerso
Nos deliciosos laços
De uma paixão, que o peito lhe ferira,
Tenta apanhar nas malhas de seu verso,
Uma graciosa e pallida banhista,
Para poder, sem graves embaraços,
Pagar o hotel, quebrar a lyra,
E ser capitalista...

Depois do almoço a espera da merenda,
Le-se no original, embora não se entenda,
O velho Sakespeare que um lord nos empresta.

Na modorra da sesta,
Entre o fumo do havana e o quado do xadrez,
Fazem-se narrações de praias e viagens.
Em idiomas de todas as linhagens,
Menos em portuguez.

A' noite, no salão a dança refervilha,
Os moços de casaca e as damas em decote;
E os paes exclamam, quando passa a filha:
«Cem contos, vamos! já não é mao dote».

E todo o mundo ri e todo o mundo gosa,
Sem maguas nem pezar;
E é uma vida feliz, tranquilla e descuidosa,
A vida á beira-mar.

Paulo Setubal

A arte bem casada

Vida Mundana

A não serem os ultimos echos do baile do Concordia nada de extraordinario tem havido em cousas de elegancia.

Voltou o bom tempo.

Dias encantadores de sol brilhante, de um azul sem nuvens, e de calor temos tido, isto é uma raridade neste S. Paulo humido e frio, muito frio e humido.

Infelizmente a nossa população não pode aproveitar este presente do ceu. O bom tempo convida ao passeio ás excursões... Mas quem poderá passear em S. Paulo? Em toda a parte ha poeira! Até nas ruas calçadas á paralellepipedos! Sim porque a nossa adiantada Prefeitura manda espalhar areia por cima das pedras e a menor bycicleta que passa levanta suffocantes ondas de pó.

Mas que querem? A nossa Prefeitura é peior que pedra dura. Resiste impavida ás justissimas reclamações do povo e da imprensa.

Até parece que adoptaram o mesmo modo de ver do Tancredo: «a poeira das ruas é fortificante».

Emquanto se espera uma solução qualquer vai se aguentando com este estado de coisas, engulindo pó em quantidade, adquirindo tuberculose, opthalmia, o diabo a quatro.

Que remedio?! Não se pode ficar em casa...

Arrosta-se tudo e vai-se a Avenida Paulista ou ao Parque Antarctica e fingir que se diverte não na realidade nada mais fazer que engulir pó, sujar-se, aborrecer-se e.., rogar pragas. Si pragas matassem... Felizmente não matam. O que mata é o pó das ruas, o melhor vehiculo dos microbios.

Mas deixemos de lado estas cousas tristes e irremediaveis. Tratemos do nosso perfil.

Vimol-a hontem pela primeira vez.

Seu nome, suas iniciaes, ao menos quem é, não o sabemos. Formosissima ella é. Alta, esbelta, flexivel, elegantissima. Negros e bastos cabellos, clara e pallida, dessa pallidez tragica das mulheres romanticas, olhos azues, deliciosamente azues.

Esperava um bonde no largo do Rosario.

Olhavam-na estaticos, admirados todos quantos a viam. Ella indifferente e calma parecia nada perceber.

De repente n'um gesto encantador de impacie cia chamou um carro que passava e sumiu-se.

Quem será a bella creatura?

Jayme da Gama.

THEATROS

Em materia de theatros estamos mal.

No **Sant'Anna** uma troupe heterogenea e cosmopolita procura modestamente ganhar a vida representando retalhos de operetas.

E são corajosos e trabalhadores pois dão dois espectaculos por noite.

No **Variedades** temos a reproducção do cinema do interior: muitas fitas e meia duzia de artistas de café concerto.

No **Casino** a velhice gamenha e a rapaziada foliona divertem-se ouvindo insonas cançonetas, novas de dez annos, e recitadas por senhoras que armariam formidavelmente qualquer parque de artilheria.

O **Municipal** está transformando em casa de chá.

No **Polytheama** uma companhia italiana pratica façanhas grandiosas todas as noites.

Ha duellos terriveis, trahições, assassinatos, envenenamentos e mil outras monstruosidades.

Felizmente ao terminar do espectaculo todos os mortos resuscitam e vêm á ribalta agradecer as palmas enthusiasticas da claque e os reservados applausos do publico.

E nada mais existe digno de nota em materia de theatso.

Cicero Sylvetre

Fumem só Luzinda de Stender

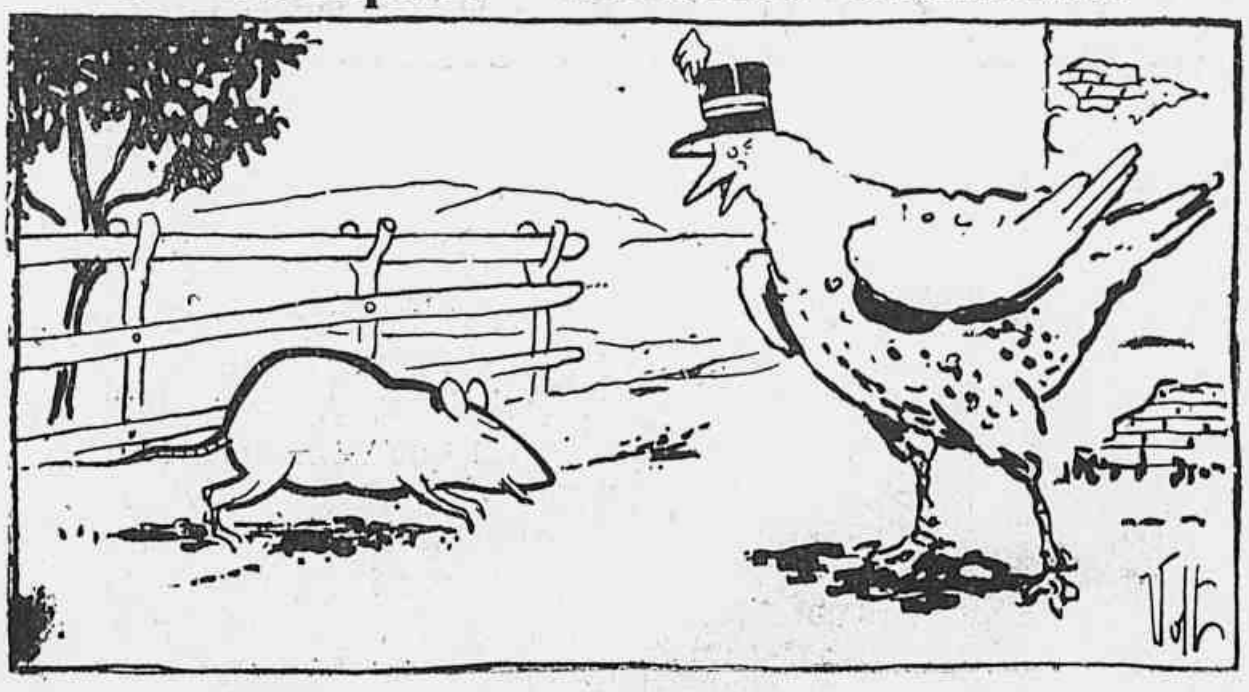
"O São Paulo" fez annos outro dia. Houve baile até o amanhecer. Dançou-se muito. O Figueiredo tambem. O Diniz tambem. O capitão tambem. Dançou quadrilha junto com a candidatura.

Industria Nacional

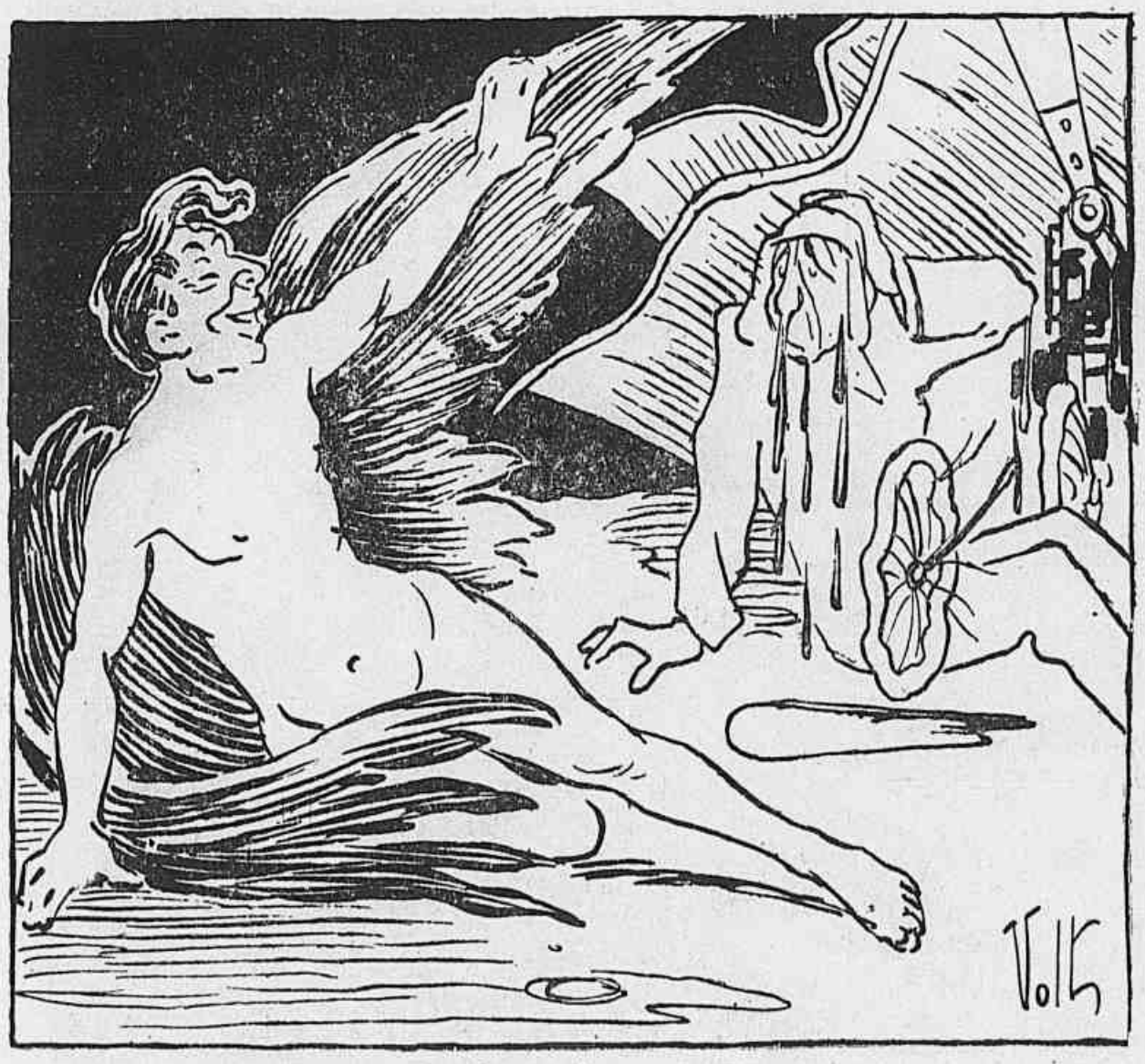
Domingo ultimo realisou-se a inauguração da magnifica lancha acabada pelo constructor Snr. Carlos Remedi.

Estiveram presentes os representantes da imprensa e dos clubs de regatas.

O "complot" tenente Gallinha



D'Après Lucilio de Albuquerque



Icaro — Viu como é gostoso?

ROWING

SÃO PAULO REGATAS

Agradecemos o convite para o garden-party a realisar-se amanhã na pittoresca Floresta, em homenagem ao secretario da Fazenda. O Dr. Alfredo Borba e Salvador Pastore respectivamente Presidente e Director Sportivo, foram incansaveis durante a semana na organisação do magnifico programma, que a despeito da sua simplicidade se reveste de um lucho excepcional.

* * *

Approximam-se as Regatas.

Faltam 8 dias e a brava rapasiada não esmorece diante da superioridade e valentia dos competidores Santistas. Isso mostra que o São Paulo Regatas não tem medo de pharophias e não receia derrota, porque cada remador se responsabilisa pelo desempenho brilhante de sua nobre missão, defendendo a flammula que o cobre. A guarnição de Juniors a que tenho me referido noutras chronicas, tem melhorado consideravelmente. E si durante a semana não houver *chicana* posso garantir que muito terão que trabalhar os Santistas para garantir o Barco em agua salgada.

Só.

CLUB TIETÉ

— O Tieté acaba de adquirir um *trainnado* profissional.

Já sabem, não é assim?

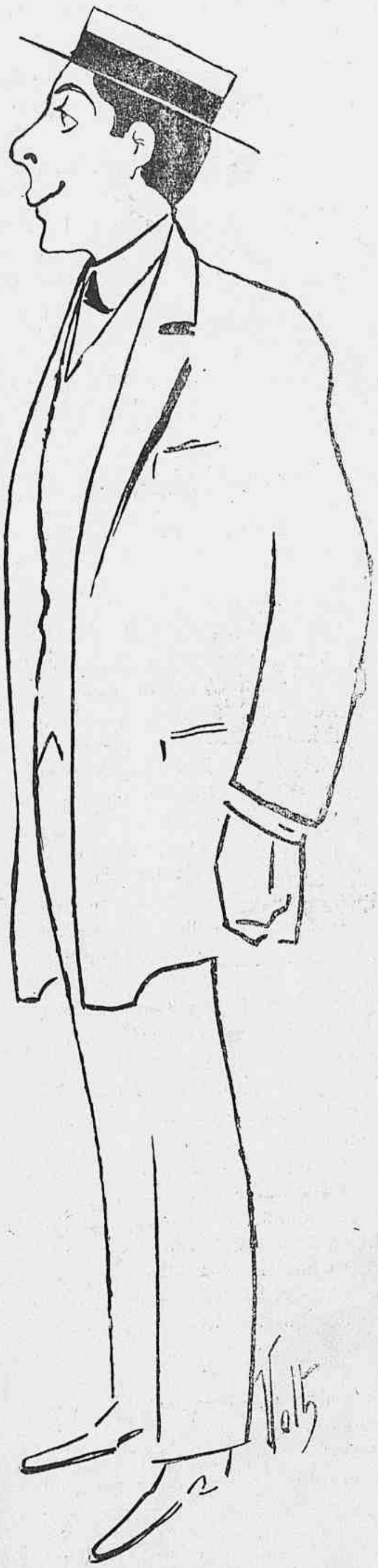
Candido Cortez, é o seu nome

Raro é o dia em que não ha divergencias entre o vaidoso professor e o endiabriado discipulo Bacalhau.

— «Diana» é a guarnição anarchista, pois seus remadores são uns russos de marca sem egual.

Alexandre Cardozo, sota-voga do «Condor» se retirou de São Paulo, depois de diversas cotucadas, naturalmente para se esquivar a uma derrota.

NA POLYTECHNICA



— De uma outra guarnição faz parte o maratonista Carlos Fortes. E' um preguista: apesar das lições do mestre Tiberio, nada conseguiu até hoje.

— Sholtz, piloteiro do bagageiro *Cacique*, tem progredido depois das lições do Pastore.

Tem um pessimo defeito: remada muito curta e cahida torta.

O Celeberrino *Conquistador* tambem tomará por este fraco e é bem possivel que no dia, desista de correr.

CLUB ESPERIA

Uma extranha celeuma levantou-se em diversas rodas sportivas d'esta capital com a nossa ultima chronica em que falavamos do Club Esperia.

Gritou-se logo que era jacobinismo, que era italophobia!

E' preciso, portanto, que expliquemos — nada, absolutamente nada nos preoccupa a questão da nacionalidade.

Admiramos tanto os remadores do Esperia como os do Tieté ou do Natação, sejam turcos, italianos ou chins.

E acreditamos que rectificar a nacionalidade de um remador não implica offender a nacionalida de que lhe haviam emprestado.

Não fomos nós os mais enthusiastas em saudar o Esperia por occasião da sua bella collocação?

Fique tranquillo o snr. Marcellino. Apezar das insinuações de meia-duzia de irracionaes, o *Pirralho* é mais italiano do que se pensa.

CANOTIER

Café Guarany a casa que promoveu a valorisação do café — Serviço modelo. == Ponto elegante da cidade ==

Diccionario Francez-Portugues

Organisado por A. B.

Marron-glacé — Marrão espelhado.

Les trophés — Cartas ao fogo.

Femme de chambre — Mulher de vida airada de chambre.

Hélas — Olé!.

Pourtant — Portanto.

Petit-Journal — Jornaléco.

De grâce — De graça.

Coup-d'oeil — Tibiryçá.

Peaux-rouje — Pó encarnado.

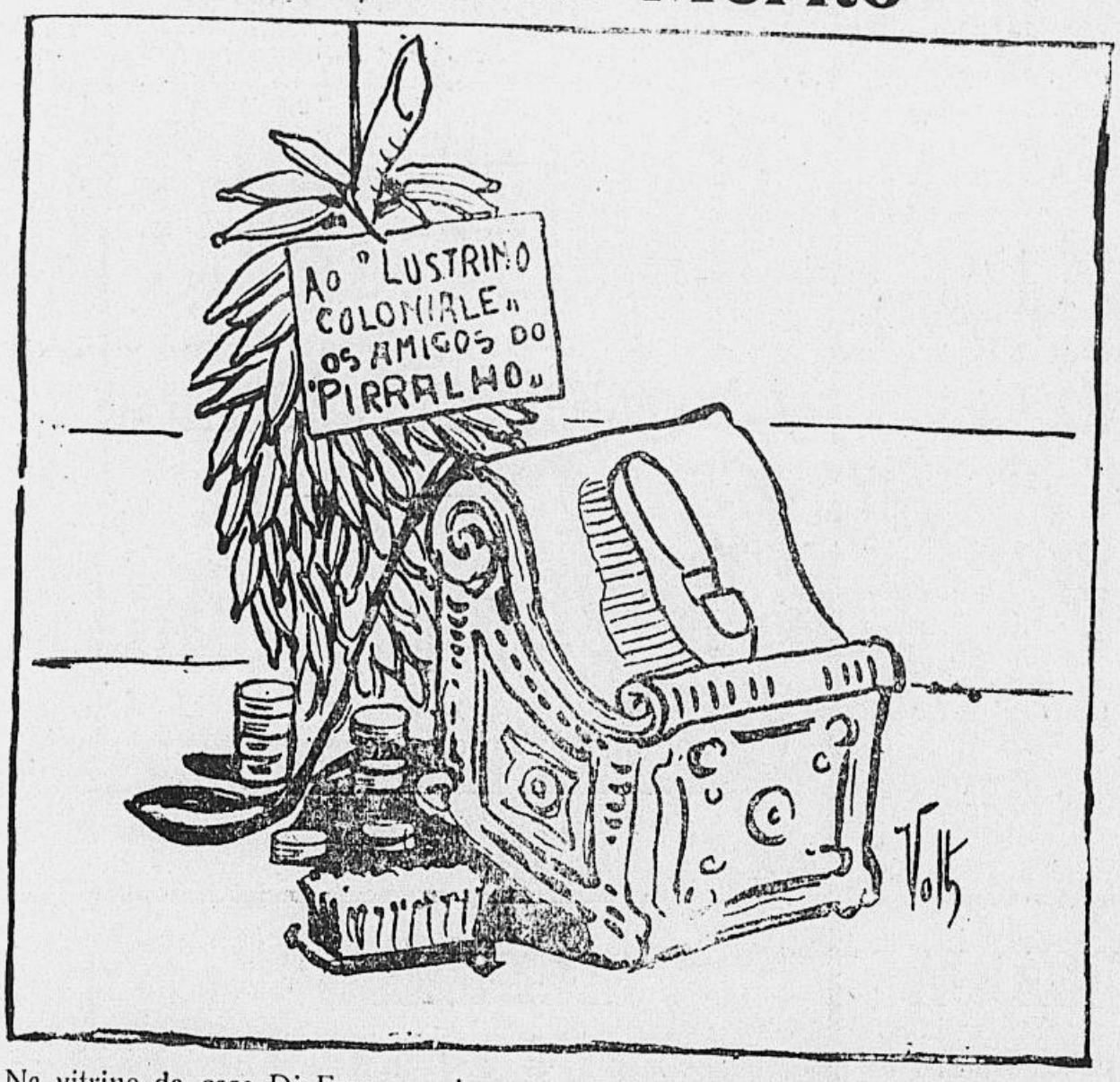
Oreiller — Orelhudo.

PSST !! E' a bebida ideal! Sem alcool – Embriaga pelo seu delicioso sabor.

Dos jornaes: O pi tor Bassi fixou residencia poetica no Parque Jabaquara.

O viandante: — Nossa Senhora da Penha! Dou-lhe tudo até a roupa mas não me tire a vida!

Honra ao Merito



Na vitrine da casa Di Franco, acham-se expostos uma artistica caixa de engraxate que membros da colonia italiana offereceram ao seu orgam magno, pela corajosa e desinteressada campanha pró-Savoia, e um cacho de saborosas fructas brazileiras, offerecido pelo *Pirralho* que reune assim, no presente, o agradavel e o util.

O Pirralho Sportsman

FOOT-BALL

Está terminado o campeonato de 1911. Em nome do *Pirralho* sinceros parabens aos clubs pelo valioso concurso e brilhante figura que fizeram durante o anno, deliciando os numerosos Sportsmen que em verdadeiras romarias, foram sempre infalliveis ao *field do Velodromo*, quer fizesse sól quer chovesse pedra. Desejamos que no campeonato vindouro se apresentem modificados *os teams* pois a nosso ver existem jogadores que já deveriam estar aposentados.

—

Felicitamos o São Paulo Athletic pela victoria alcançada como campeão de 1911 e lamentamos que o Germania nos privasse do immenso prazer de assistir a pugna de ouro, denominada. «Desempate da taça».

Full-Back

AMERICANO VERSUS GERMANIA

Foi uma verdadeira tragedia o ultimo match realizado domingo, 28. Foi assombrosa a tenacidade e bravura do *team* allemão, infligindo uma inesperada derrota aos *americanistas*, quando *São Paulo* inteiro, aguardava ancioso o encontro da valorosa *equipe* com os Inglezes.

O Velodromo esteve repleto e os torcedores apaixonados e inconvenientes não faltaram. Assim tambem se rogosijavam os do Atlhetic, que constituindo um numeroso bloco, victoriavam entuziasticamente os allemães, insinuando que si obtivessem a victoria, seriam obsequiados com *banquetes* e *100* barris de chops.

E os do Germania que não dormem isto é, que não bebem, não afroxaram fazendo lances brilhantes e atacando vigorosamente o rectangulo de *Peroba* confiado a Hugo.

O «Pirralho» previa um desenlace fatal, pois é pela quarta vez que os subditos do Guilhermão se constituem a *Aza-Negra* dos incansaveis e sympathicos Americanos.

Mas o que se podia esperar?...

Hugo pouco se salienton; Itaboraly indeciso, a linha de forwards esteve soffrivel. Menezes e Bertone I foram os bravos do dia que sem cessar trabalharam para nulificar as investidas do Germania mas tudo foi baldado. Venceu o Germania, e quem ganhou na transação foi o Athletic, que é o campeão de 1911.

Fumem só CONQUISTAS DE STENDER

Recebemos o numero de hoje do *Pasquino Coloniale*.

Como de costume, traz caricaturas estupendas.

Só contra a Turquia, trinta e nove, todas impagaveis.

Este numero vem mesmo lindo. Nunca S. Paulo viu maior successo de caricaturas. Nem no Zé Povo.

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM

Durante toda a semana foi grande e fina a concorrencia a este excellente e distincto cinema.

Devido aos dous ultimos feriados, "O Pirralho" se atrapalhou um pouco, sendo forçado a deixar para o proximo numero a relação das gentis frequentadoras do Radium.

SMART CINEMA

Em Santa Cecilia o "Smart Cinema" é o logar em que se reune, á noute, todo o pessoal correcto daquelle e de outros bairros visinhos. Quarta-feira encontramos um gracioso ramalhete ve versos nephelibatas offerecido á srta. I. S. A. U.

Pertencem aquelles fulgores poeticos a *Chiquito*. Quem será?... Ou, antes, quem serão?...

Não percam tempo, fumem sómente charutos Alfredos de Stender
◁ incontestavelmente os melhores ▷

Sabemos que no seu numero de hoje, o distincto collega *Pasquino Coloniale*, refutará as asserções de nossa ultima chronica, convidando-nos para uma polemica seria e elevada sobre o Esperia.

Desde já declaramos não poder acceitar, porque não temos em casa penna que se possa bater com a que elles contractaram para nos atacar a do brilhante escriptor e publicista Massa de Tomate.

Pharmacia Homœopatica

DE

MURTINHO NOBRE & COMP.

R. Gonçalves Dias, 58

RIO DE JANEIRO

Rua São Bento, 48-A

SÃO PAULO

SCHMIDT, TROST & C.IA

Importadores e Exportadores

S. PAULO e SANTOS

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Encadernação, Pautação, Livros em Branco etc.

SOCIEDADE ANONYMA

"Casa Vanorden,,

Caixa do Correio, 143 — Telephone, 814

Loja e Escriptorio

Rua do Rosario 9 e 11 ◎ S. PAULO

Officinas

Rua Borges de Figueredo — (MOÓCA)

CIGARROS

GARIBALDI

Dão coragem
Dão força
Dão energia

Charutaria Carioca

DE

Gonçalves & Guimarães

QUEM NÃO FUMA

Cigarros CASTELLÕES?

EMPREZA GRAPHICA MODERNA

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: 150:000$000

TYPOGRAPHIA, ESTEREOTYPIA, ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO E DOURAÇÃO

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO E CARIMBOS DE BORRACHA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS PHOTO-MECANICOS

19 e 21 = Rua Barão Duprat, = 19 e 21

(Edificio Proprio) Perto da Estação da Cantareira

S. PAULO

COMIGO E' NOVE...

C'est difficíle de plaire
A' tout le monde et son père

.....

Vender barato! E porque não?

Saber escolher, ser esteta, ter gosto — não é para todos.

Gosar da simpatia e confiança publicas é sorte, sina, condão, não sei qué, que nem a todos é dado possuir...

Sopram-nos ventos galernos: aproveitemos a monção!

A casa Freire, oiçam bem, tem presentemente um lindissimo sortimento, como nenhuma outra, de — Louças finas, bonitas porcelanas, mimosos objectos artisticos de terra-cota, reluzentes e sonoros cristaes, rendados de ouro, que fariam honra a mesa de Apolo, os genuinos faqueiros de Christoffe, á moda antiga, (modelo preferido) e artigos de eletro-plate, á moderna.

E por cima de tudo isto as mui famosas rêdes da terra «da virgem dos labios de mel» ...e o almo néctar de cajú, productos tão docemente cantados pelos Anacreontes indigenas nos seus imortaes poemas...

Exposição permanente na loja e no sobrado.

Preços Populares

34-B - RUA S. BENTO - 34-B

CASA FREIRE

Ainda continúa...

A CASA LOTERICA

a ser a que mais vantagens offerece
Loteria da Capital Federal em 23 de Dezembro
Grande Loteria para o Natal

500:000$ integraes

Por 38$000. 1/2 bilhete 19$000, fracções a 1$000

Gratis 37:300$000

Que é em quanto importa o imposto de 5 % do Governo, que será pago por esta casa, além de valiosos brindes que serão distribuidos a seus freguezes.

Loteria do Estado de S. Paulo

em 20 de Janeiro
Grande Loteria do Anno Bom
200:000$000 por 9$000 fracções 1$000

Pede-se attenção para as vantagens offerecidas aos seus freguezes por esta casa que é a unica que paga todos os premios que vende sem descontar nem os 5 % da lei.

Casa Loterica

PRAÇA ANTONIO PRADO, 5 - Succursal: RUA GENERAL CARNEIRO, 1

(Defronte dos Correios)

A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Terrestres e Maritimos

Negocios realizados
Mais de Rs. 200.000:000$000

Fundo de Garantia e Reserva:
Mais de Rs. 14.000:000$000

Sinistros e sorteios pagos:
Mais de Rs. 10.000:000$000

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

Apolices com Sorteio Trimestral em dinheiro

Ultima palavra em seguros de vida ❋ **Invenção Exclusiva d'a "EQUITATIVA"**

Os sorteios teem lugar em 15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho e 15 de Outubro de todos os annos

125, AVENIDA CENTRAL, 125

RIO DE JANEIRO

Agencias em todos os Estados da União e na Europa

PEDIR PROSPECTOS

Companhia Brasileira de Seguros

FUNDADA EM 7 DE MARÇO DE 1910

Autorisada a funccionar na Republica por Decreto Federal n. 7970, de 28 de Abril e Cartas-Patentes ns. 39 e 40 de 15 de Julho de 1910.

Opéra em seguros de Vida, Maritimos e Terrestres

Séde: Rua do Rosario, 12

S. PAULO

Endereço Postal: Caixa 828 — Endereço Telegr. "BRASILICA"

Capital Social . . . . . 2.000:000$000
Deposito Permanente no Thesouro Nacional . . . . . 400:000$000

DIRECTORIA

Presidente, Conde Asdrubal do Nascimento; Director Juridico, Dr. Carlos de Campos; Director Technico, Marcellino Penteado; Director Financeiro, Francisco Nicolau Baruel; Director Medico, Dr. Bernardo de Magalhães.

Os planos de seguros sobre vida creados e adotados pela **Companhia Brasileira de Seguros,** o seu systema altamente liberal de premios decrescentes, a barateza inegualavel dos mesmos premios e as generosas liquidações antecipadas em dinheiro ou em seguro liberado, que as suas apolices garantem em algarismos clar.nente n'ellas determinados, tudo isso são vantagens que se não encontram em nenhuma outra companhia ou sociedade de seguros até hoje conhecidas.

Com tão grandes liberalidades e garantias nenhum chefe de familia deve deixar de instituir um patrimonio a favor de seus filhos na liberrima **Companhia Brasileira de Seguros.**

= Cerveja Antarctica Culmbach

Cerveja medicinal.
Dá appetite, saúde e vigor.
Alimento em forma liquida.
Aos que soffrem do estomago.
Aos convalescentes.
Ás exmas. senhoras no periodo da amamentação.
Fabricada sob nossa garantia, somente de lupulo e cevada de 1.ª qualidade.

PODEROSO RECONSTITUINTE

Premiado com o "GRAND PRIX"

A maior recompensa da **Exposição de S. Luiz 1904**

C.ia Antarctica Paulista

SO'
É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

Pilogenio

az brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e az desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Á venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado no deposito geral

Drogaria FRANCISCO CIFFONI & C.ia

Rua Primeiro de Março, 17 — RIO DE JANEIRO

SPUMANTE ASTI E MOSCATEL

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segunda e quintas-feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000$, 30:000$, 40:000$, 50:000$, 100:$000 e 200:000$.

THEZOURARIA - RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 10

A venda de bilhetes na thezouraria encerra-se meia hora antes da extracção.